

FOLHA DE INFORMAÇÃO FRESAN

FORTEALECIMENTO DA RESILIÊNCIA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ANGOLA



Abril 2021

Nº 24

CUNENE, HUÍLA E NAMIBE

EM DESTAQUE

No âmbito do **fortalecimento da resiliência e produção agrícola familiar sustentável**, durante o mês de Abril de 2021, a FAO iniciou a formação de Masters Trainers a 45 técnicos representantes das instituições provinciais, e parceiros do projeto (IDA, ISV, Direções Municipais da Agricultura, técnicos das ONG subvencionadas no âmbito do FRESAN/Camões I.P.).

Deu-se continuidade à campanha de vacinação bovina através do apoio aos Gabinetes Provinciais de Agricultura e Pecuária nomeadamente com a aquisição de equipamentos para o armazenamento e conservação das vacinas de forma a garantir uma rede de frio que permita manter as propriedades das vacinas até à sua administração.

Tendo em vista a **melhoria do consumo alimentar e acesso à água**, foram realizadas sessões de sensibilização comunitária, brigadas móveis e dinamização de grupos de água e saneamento, bem como implementação do *food for work* para a construção de cisternas calçada.

No âmbito da **organização dos mecanismos de informação e coordenação de segurança alimentar e nutricional e alterações climáticas**, a Unidade de Implementação do Camões I.P., em estreita articulação com o Departamento de Segurança Alimentar (DSA), finalizou a aplicação do Inquérito de Avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional (AVSAN) na província do Namibe e Cunene, e iniciou a aplicação na província do Huíla.

Durante o mês de Abril, realizou-se a apresentação pública do Programa FRESAN na Mediateca do Lubango, província da Huíla, contando com apresentações dos principais parceiros envolvidos e implementadores do Programa, dinamizada pela Assistência Técnica de Comunicação e Visibilidade do FRESAN/LBC.



FED/2017/389-710



FRESAN EM ACÇÃO

PARA ATINGIR OS OBJECTIVOS E RESULTADOS DO PROJECTO

OBJECTIVO 1 | COMPONENTE 1

FORTELECIMENTO DA RESILIÊNCIA E PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR SUSTENTÁVEL



R.1.1

METODOLOGIAS E PRÁTICAS DAS ESCOLAS DE CAMPOS AGRÍCOLAS E AGROPASTORIS DISSEMINADAS (IMPLEMENTADA PELA FAO E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL)

Durante o mês de Abril, a equipa FRESAN / FAO deu início à formação de Master Trainers (MT's), no dia 19 de Abril. Cerca de 45 técnicos, representantes das instituições provinciais, parceiros do projeto (IDA, ISV, Direções Municipais da Agricultura) participaram no primeiro módulo que decorreu de 19 a 30 de Abril no Município de Humpata. Os temas abordados foram, na primeira semana, a metodologia da escola de campo de acordo com os manuais da FAO e, na segunda semana, o diagnóstico rural participativo, uma ferramenta que permite que as comunidades façam o seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a auto-gerir o seu planeamento e desenvolvimento.

Com o objetivo de uniformizar a implementação das escolas de campo na região, alguns técnicos das ONGs subvencionadas no âmbito do FRESAN/Camões I.P., nomeadamente ADRA, PIN e CODESPA foram convidados a participar na formação. O segundo módulo terá início no dia 17 de Maio e terá como foco a agroecologia e boas práticas agrícolas sustentáveis.

R.1.2

TECNOLOGIAS INOVADORAS E MÉTODOS ADEQUADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DISSEMINADOS PARA REFORÇAR A PRODUTIVIDADE E A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

Estão a ser introduzidas **várias tecnologias e métodos adequados às condições agroclimáticas das três províncias focais**. Na província do Cunene, a ONG CODESPA realizou sessões semanais nas Escolas de Campo nas 30 comunidades beneficiárias do projecto. As ECA Tulicuaferni (Comunidade de Cafu Sede, Comuna de Xangongo, Ombadja) e Tucuafeleni (Comunidade de Mahengue-Ya-Mukulu, Comuna de Humbe, Ombadja) tiveram as primeiras colheitas de cereais graças aos sistemas de irrigação fornecidos pelo FRESAN durante este ano agrícola marcado pela seca. O resto das ECAs terão as suas colheitas nos meses de Maio e Junho.

Na província do Namibe, a ONG FEC deu continuidade à entrega de insumos de milho (500 kg) a 162 agro-pastores das 4 comunidades (Cavelocamue 1 e 2, Kuiti kuiti e Catenteni).

Recepção e avaliação da proposta para realização do estudo de diagnóstico que permitirá caracterizar os conhecimentos, práticas e técnicas em uso na agricultura e pastorícia familiares.

De forma a melhorar a sanidade animal no Sul de Angola através da irradiação das principais doenças transfronteiriças, a Unidade de Implementação do Camões, I.P. em articulação com o Instituto de Serviços de Veterinária (ISV) está a apoiar a Campanha de Vacinação Bovina de 2021 em 17 municípios nas três províncias, através do reforço dos equipamentos disponíveis para assegurar a rede de frio na conservação das vacinas até ao acto de vacinação. Na Província do Huíla foi entregue uma câmara frigorífica de 20 pés e feita a manutenção de cinco viaturas do ISV. Para o Namibe foram entregues 17 caixas térmicas de 15L, 60 fatos de trabalho para os tratadores de gado, reparação de cinco viaturas e reparação da câmara frigorífica provincial. No Cunene foi iniciada a reparação da câmara frigorífica provincial. Prevê-se a vacinação de 200.000 bovinos no Namibe, 650.000 no Cunene e 560.200 na Huíla. A Campanha de Vacinação Bovina irá continuar nos próximos meses, assim como a distribuição de equipamentos e visitas de monitorização pela Unidade de Implementação do Camões, I.P.

A Unidade de Implementação do Camões, I.P. (UIC) em parceria com o Governo Provincial do Namibe promoveu no dia 30 de Abril o 2º Fórum de Estratégias de Resiliência no Sul de Angola, na temática Gestão da água no meio rural na província do Namibe, contou com a participação de representantes do Governo Provincial do Namibe,



membros da academia e representantes das ONG subvencionadas. O Fórum foi ainda transmitido em *live streaming*, encontrando-se disponível para consulta na página do Facebook do FRESAN. Várias foram as conclusões dos debates nomeadamente a importância da participação comunitária na tomada de decisão da adopção de técnicas que sejam acessíveis, adequadas e sustentáveis, sendo que no contexto de estiagem prolongada emerge a necessidade de investir em tecnologias de infiltração, captação e retenção de água.

Consulta de mercado para a identificação de uma Assistência Técnica para formação em gestão dos técnicos do ISV para reactivação das Farmácias Veterinárias.

No que se refere à **selecção e introdução de variedades adaptadas e a divulgação de técnicas de multiplicação de sementes**, foi recebida e encontra-se em avaliação a proposta para a realização do estudo sobre sementes para agricultura familiar, incluindo as práticas tradicionais de produção, conservação e multiplicação de sementes.

A UIC, com o apoio técnico do INIAV, encontra-se a desenvolver os classificadores para milho, sorgo, massango, mandioca, batata doce, tomate, cebola e feijão frade, para introdução de variedades de sementes no Catálogo Nacional e seguimento no processo de certificação simplificada.

Para **melhorar o acesso e multiplicação de sementes adaptadas às condições da seca**, na Província da Huíla, as ONGs NCA/ADRA adquiriram 2m³ de propagos de batata-doce que foram distribuídos a cerca de 36 famílias nas aldeias Malambi 2, Mambandi, Tchipulo e Matatayela no Município da Humpata. Na província do Cunene, a CODESPA fez o acompanhamento técnico dos seis campos de ensaio do estudo de adaptabilidade de variedades de sementes e o preenchimento do caderno de campo para o posterior tratamento e análise dos dados pelo IIA. No mês de Maio está previsto realizar a colheita da batata-doce nos campos de ensaio sendo as 12 variedades devidamente pesadas em cada campo de ensaio. Este processo será acompanhado pelo IIA. As variedades recomendadas pelo IIA para a província de Cunene (resultados do estudo de adaptabilidade de variedades de sementes realizado pelo presente Projecto) serão disseminadas nas comunidades beneficiárias do projecto nos anos agrícolas 2021-2022 e 2022-2023, bem como junto dos parceiros na província do Cunene.

Para apoiar a **recuperação, conservação e uso sustentável dos solos e pastos**, foi recebida e está a ser avaliada a proposta para realização do estudo que irá fazer o diagnóstico das práticas e técnicas tradicionais na recuperação, conservação e uso sustentável de solos. Na província da Huíla, as ONG NCA/ADRA realizaram uma capacitação a 11 elementos da equipa do projecto, dos quais quatro são mulheres, sobre métodos de conservação de solos por via da lavoura e adubação verde.

Na província do Namibe, a ONG FEC concluiu a vedação dos quatro campos de experimentação (nas quatro áreas) com os GAMC, foi iniciado o trabalho nos campos e feita a entrega de 1500 plantas forrageiras à Administração Municipal do Virei (criação de um polígono florestal).

R.1.3

EMPREENDIMENTOS AGRO-PASTORIS, COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES APOIADOS PARA A GERAÇÃO DE RENDIMENTOS E O ACESSO AOS MERCADOS

Relativamente à **criação e desenvolvimento de associações de agricultores e cooperativas nas áreas da gestão, organização e comercialização**, na província da Huíla, as ONG NCA/ADRA realizaram encontros entre membros das associações antigas envolvendo membros de grupos de água e saneamento no sentido de se apropriarem do movimento associativo, tendo participado cerca de 17 mulheres nos debates sobre Género e direitos humanos, realizados com a presença de parceiros das administrações comunais e municipais e Igrejas.

A UIC deu seguimento ao processo para o levantamento de boas práticas sobre organização e funcionamento das cooperativas e associações nos Municípios alvo da intervenção, estando a proposta recebida em fase de avaliação. Foi ainda enviado o convite para realizar e/ou atualizar estudos de cadeias de valor para produtos identificados nos municípios alvo da intervenção, através da revisão da literatura existente, com o apoio do parceiro técnico INIAV.

Com o intuito de **apoiar iniciativas locais de processamento, preservação e transformação de produtos alimentares** na província da Huíla, as ONG NCA/ADRA realizaram um encontro com a direcção da associação agropecuária do Rio de Areia com o objectivo de fazer um levantamento das necessidades da associação para facilitar o funcionamento da charcutaria existente através de parceiros das ONG interessados no apetrechamento dos



centros de transformação dos produtos agropecuários, o que permitiu o levantamento e pesquisa de mercado dos materiais necessários para posterior aquisição dos mesmos.

Para **apoiar os produtores alimentares no estabelecimento de canais e redes de comercialização**, a UIC. enviou o convite para a realização de um diagnóstico aos mercados de proximidade servindo comunidades principalmente dedicadas à agropastorícia. Na província da Huíla, as ONG NCA/ADRA apoiaram sete membros, dos quais cinco são mulheres, das associações do Rio de Areia e Garanja na venda de 150 caprinos, estando em curso o processo de celebração de um contrato de fornecimento de caprinos, de forma a garantir a correcta venda de animais (prevenir danos devido a morte por doenças e seca) e também garantir a renovação da manada.

OBJECTIVO 2 | COMPONENTE 2

MELHORIA DO CONSUMO ALIMENTAR E ACESSO À ÁGUA



R.2.1

COBERTURA DE SERVIÇOS DE APOIO À NUTRIÇÃO REFORÇADA E AMPLIADA

No âmbito da **informação, sensibilização e formação para ADECOS, técnicos municipais e profissionais de saúde, agregados familiares vulneráveis, em particular mulheres, de forma a capacitar as comunidades na gestão da subnutrição**, na província do Cunene, a ONG CUAMM realizou oito Brigadas Móveis na comuna de Mucope, tendo sido vacinadas 113 crianças, realizadas 293 consultas pré-natal, (distribuição de micronutrientes, e sensibilização), visitas aos agregados familiares pelas parteiras tradicionais e realizadas cinco palestras nas comunas de Ombadja (higiene dos alimentos, prevenção da malária, doenças sexualmente transmissíveis e prevenção COVID-19). Foi realizada reciclagem formativa a 120 parteiras tradicionais para a melhoria do conhecimento sobre amamentação exclusiva, promoção de boas práticas de higiene e nutrição. Foi ainda realizada supervisão a cinco programas terapêuticos de tratamento ambulatorio (PTPA), com formação *on the job*, facilitada pela Direcção Municipal de Saúde e pelo nutricionista da CUAMM, em Manambonde (Comuna Xangongo), Lutunda (Comuna de Humbe), Kalueque (Comuna de Naulila), Onepolo (Comuna de Ombala) e Manquete (Comuna de Mucope).

Na província do Namibe, a ONG COSPE fez a revisão da seleção das pessoas a serem formadas como facilitadores comunitários do projecto face ainda à indisponibilidade dos ADECOS (entrevistas a 37 pessoas na Bibala e 10 no Virei), realizou a formação dos falicitadores/as sobre o percurso organizacional da comunidade (de 26 a 30 de Abril, na Bibala, com a participação de 22 formandos, dos quais 13 homens e 9 mulheres).

Na mesma província, a ONG FEC realizou um encontro da Equipa Multissetorial de Resiliência e Segurança Alimentar (15/04/2021), com 14 elementos (2 mulheres e 12 homens), deu início ao planeamento de acções de sensibilização sobre alimentação e nutrição em escolas e postos de saúde, em conjunto com a EMRSA capacitou os Grupos de Apoio Multissetorial às Comunidades (facilitadores locais) das quatro comunidades beneficiárias (40 total: 12 mulheres e 28 homens), desenvolveu a 2ª Fase do Estudo CAPM - Competências, Atitudes, Práticas e Motivações sobre alimentação e nutrição, realizado pelo ISPT, que conta com o envolvimento de oito estudantes.

A UIC apoiou o Departamento de Segurança Alimentar na realização de formações de Segurança Alimentar e de Nutrição e Alimentação, e capacitação de inquiridores, previamente à aplicação dos Inquéritos da Avaliação da Vulnerabilidade e Segurança Alimentar e Nutricional e da Análise e Medição do Índice de Resiliência (AVSAN/RIMA). As formações ocorreram nas três Províncias, sequencialmente, tendo ocorrido por último na Província da Huíla, entre 13 e 17 de Abril. Na totalidade, beneficiaram da formação em Nutrição e Alimentação, 40 formandos nas três Províncias, tendo sido seleccionados por avaliação de conhecimentos e prova prática, 12 inquiridores no Cunene, 10 no Namibe, e por último 12 na Huíla, de acordo com as necessidades de dois inquiridores de Nutrição por Município. Todos os formandos de nutrição e alimentação são técnicos de saúde e/ou supervisores municipais de nutrição, pelo que esta formação além de permitir a capacitação para o inquérito, permitiu o reforço de conhecimento úteis ao desempenho da actividade profissional destes profissionais de saúde, nomeadamente o aperfeiçoamento das técnicas de avaliação antropométrica.



Para o **estabelecimento, desenvolvimento e aumento dos sistemas de reservas de alimentos e outras iniciativas de redes de segurança ao nível local**, na província da Huíla, as ONGs NCA/ADRA, juntamente com a equipa municipal como membro da comissão da seca ao nível do município, participaram num trabalho de sala e de campo para a actualização das listas das famílias mais vulneráveis ao nível do município dos Gambos, fazendo referência às áreas de intervenção do Projecto e da intervenção das acções da ADRA no geral. Na província do Cunene, a ONG CUAMM entregou 50 kits alimentares aos grupos vulneráveis, na UEN e nas Brigadas Móveis. Na Casa de Espera de Chiulo, as mulheres foram beneficiadas com 230 kits de ajuda alimentar e 40 kits para as mulheres grávidas hospedadas na casa de espera de Okanantoni (composição de 1 kit alimentar: 1 kg de farinha, 1 kg de fuba, 1 kg de feijão, 200 g de sal, 500 g de açúcar, 200 ml de óleo, 200 g de massa de tomate, 400 de massa alimentar, 1 lata de sardinha, omo e sabão).

R.2.2

COBERTURA DE ACESSO A ÁGUA (PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL E PARA PRODUÇÃO) INCREMENTADA PROVENDO FONTE DE EMPREGO TEMPORAL

No âmbito da **construção e reabilitação de infra-estruturas para captação e conservação da água para consumo (humano e animal) e irrigação**, na província da Huíla, as ONGs NCA/ADRA realizaram uma sessão de capacitação sobre gestão da água no município dos Gambos com 29 participantes (19 mulheres), uma acção de mobilização das famílias beneficiárias das cisternas calçada contruídas, o que resultou na vedação de 2 espaços na localidade da Bata-Bata na Humpata. Está em curso o processo de escavação de oito buracos, para a construção de cisternas calçada, nos municípios da Humpata (Tchipulo e Malambi) e Gambos (Tchindjanguí, Macaca e Camuxixi), com recurso à estratégia *food for work*, dada a situação actual de escassez de alimentos. A ONG FEC fez a adjudicação de três furos artesanais, sendo que aguardam que as condições locais permitam a abertura dos mesmos (neste momento existe água nos leitos dos rios intermitentes), e fez o convite a cinco a empresas para apresentação de proposta para reabilitação de dois furos industriais no município do Virei (Kuiti Kuiti e Catenteni).

No âmbito das actividades desenvolvidas pela UIC, em articulação com o Instituto dos Serviços Veterinários do MINAGRIP e as administrações municipais, de um total de 10, está em curso a construção de quatro infra-estruturas de água para consumo humano, animal e infra-estruturas veterinárias na Província de Cunene, na comuna do Mucope, município de Ombadja, Tendo em conta as necessidades de ajuste técnico, a planta de construção das infra-estruturas veterinárias alternativa à definida no CdE foi validada pelas autoridades provinciais (ISV, GPAPP, Governo Provincial) e ISV nacional.

OBJECTIVO 3 | COMPONENTE 3

ORGANIZAÇÃO DOS MECANISMOS DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



R.3.1

MELHORADA A CAPACIDADE DE GESTÃO E COORDENAÇÃO MULTISSETORIAL DAS AUTORIDADES COMPETENTES PARA DEFINIR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE APOIO A RESILIÊNCIA E SAN

Para **apoiar a avaliação e análise da vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional**, a UIC, com o apoio técnico da Universidade do Porto, em estreita articulação com o Departamento de Segurança Alimentar (DSA), a FAO e o PAM, deu continuidade à aplicação do Inquérito de Avaliação da Vulnerabilidade e da Segurança Alimentar e Nutricional (AVSAN) e da Análise e Medição do Índice de Resiliência (RIMA). Após a finalização dos inquéritos na província do Cunene no mês anterior, procedeu-se à aplicação de inquéritos em cinco municípios da província do Namibe, de 1 a 14 de Abril, por inquiridores previamente formados. Durante o mês de Abril, completou-se o ciclo de formações AVSAN/RIMA, tendo decorrido, por último na Província da Huíla, de 13 e 17 de Abril. Nesta Província foram formados 24 Inquiridores de Segurança Alimentar e 12 Inquiridores de Nutrição e Alimentação. Posteriormente à etapa formativa na Huíla, iniciou-se a 20 de Abril a recolha de dados nos seis Municípios do Programa FRESAN (Humpata, Chibia, Quilengues, Gambos, Jamba e Chicomba). Após a finalização da recolha de dados, será realizada a análise estatística e a produção do Relatório AVSAN/RIMA.

Para **reforçar as capacidades e as competências dos serviços provinciais e de extensão em matéria de agricultura sustentável, segurança alimentar e nutricional**, a UIC encontra-se a definir com os Governos Provinciais, o



MINCTA e o MINAGRIP os planos de capacitação e aquisição de equipamentos propostos nos Diagnósticos Institucionais finalizados no mês anterior. Neste âmbito, está ainda em curso uma AT para a realização do Diagnóstico Institucional e Plano de Capacitação do MINSAN/nutrição.

R.3.2**MELHORADA A CAPACIDADE DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO NACIONAL RESPONSÁVEL POR GESTÃO SAN E OUTROS DEPARTAMENTOS DO MINAGRIP EM MATÉRIA DE SAN**

No âmbito do **desenvolvimento e implementação de um Sistema de Informação e Alerta Rápido para a Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)**, realizou-se a componente de monitorização da Plataforma Agroclimática e foi lançado o boletim mensal de Março de 2021. Os indicadores a integrar a plataforma de vigilância e previsão climática estão em fase de preparação. O programa de formação para a gestão e análise da plataforma agroclimática para o INAMET e Departamento de Segurança Alimentar (DSA), está a ser desenvolvido pela a Unidade de Implementação do Camões I.P., com o apoio do parceiro técnico IPMA. Estão a ser, ainda, criados os termos de referência para a aquisição de servidor para alojamento da plataforma no INAMET, o convite será lançado no próximo mês.

Relativamente ao procedimento de aquisição e instalação de seis Estações Meteorológicas Automáticas (EMA) para as províncias do Cunene, Huíla e Namibe, face ao pedido de esclarecimentos por parte das empresas, o prazo do concurso foi prolongado até ao dia 11 de Maio.

R.3.3**GESTÃO DE RISCOS DE CATÁSTROFES E MECANISMOS DE COORDENAÇÃO INTERINSTITUCIONAL APLICADAS PELAS AUTORIDADES COMPETENTES (IMPLEMENTADA PELO PNUD)**

No âmbito da **promoção do estabelecimento e reforço dos mecanismos interinstitucionais a vários níveis para a Gestão de Riscos de Desastres**, o PNUD finalizou e submeteu o relatório anual e a proposta de extensão de 12 meses do projecto. Discutiu-se internamente o primeiro *draft* do diagnóstico de sistemas de informação existentes, foram identificadas as necessidades de dados para a GRD, incluindo para os indicadores sobre a seca e o QRD/S 2018-2022, assim como foram avaliadas as capacidades existentes de gestão de informação (públicas e privadas) nas províncias.

O PNUD apoiou ainda uma missão da Área de Comunicação do PNUD ao Lubango para recolha de materiais de visibilidade e participou no workshop FRESAN de apresentação de visibilidade do programa FRESAN no Lubango.

Realizou-se a missão de trabalho conjunta da Comissão Nacional da Protecção Civil e PNUD chefiada pelo Comandante Lutango, na qual ocorreu o encontro de trabalho com a Protecção Civil da Huíla e ONG ADRA com o objectivo de apresentar o projecto dos Comitês Locais de Redução de Riscos e Desastres (RRD), obter contribuições e arranjos técnicos e projectar as actividades inerentes ao projecto. Durante a missão, visitaram-se as comunidades seleccionadas para implementação dos Comitês Locais de RRD com o objectivo de observar as localidades, abordar as necessidades com as comunidades (realização de pequeno inquérito), obter a real noção das necessidades VHF e dimensioná-lo. Foi ainda realizada uma visita aos espaços de instalação dos Centros de Coordenação Operacional s, com o objectivo de avaliar o terreno e as condições físicas para as necessidades do projecto, discutir satisfação das necessidades da edificação (contentorizada).

Ainda durante o mês de Abril, a equipa PNUD acompanhou a missão de avaliação ROM dos consultores da União Europeia.

R.3.4**CAPACIDADES INSTITUCIONAIS E SERVIÇOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE RESILIÊNCIA E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS REFORÇADAS**

Para **reforçar a capacidade e competências das administrações provinciais e dos serviços de extensão nas áreas das alterações climáticas e resiliência** foi validado o diagnóstico e avaliação das necessidades de reforço do Instituto de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas e respetivo plano de reforço institucional e aguarda-se a validação a nível central pelo Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente (MINCTA). Realizou-se uma reunião com o MINCTA e os Termos de Referência para implementar o plano de capacitação do MINCTA estão a ser elaborados.



R.3.5

CAPACIDADE DE RESPOSTA E DE RECUPERAÇÃO POR PARTE DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL E DOS GOVERNOS PROVINCIAIS REFORÇADA

Para formar, através de cooperação com entidades europeias congéneres, os Serviços de Protecção Civil para acções de reacção e recuperação em situações de calamidade e eventos climáticos extremos, a UIC, com o apoio do parceiro técnico ANEPC, realizou um levantamento das necessidades dos Serviços de Protecção Civil das três províncias focando a melhoria da gestão organizativa e operacional com vista a reforçar a capacidade de prevenção de resposta a catástrofes naturais.

Para apoiar a formação de Salvamento em Grande Ângulo foi iniciado o processo de aquisição de materiais. No mês de Abril realizaram-se encontros de planificação das actividades com o ponto focal dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros (SPCB) de Angola e a preparação do dossier técnico-pedagógico para a implementação da referida formação nas três províncias.

OBJECTIVO 4 | COMPONENTE 4

IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ACÇÕES PROMOTORAS DA NUTRIÇÃO



R.4.1

PROVAS E CONHECIMENTOS RESULTANTES DA INVESTIGAÇÃO APLICADA, SOBRE A UTILIDADE DE DIFERENTES DAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA REDUZIR A SUBNUTRIÇÃO E MORTALIDADE DAS CRIANÇAS COM MENOS DE CINCO ANOS E DIVULGADOS

O projecto CRESCER - Pesquisa operativa contra a desnutrição crónica infantil em Angola, promoveu o evento de lançamento interno, o “kick off meeting”, nos dias 14 e 15 de Abril em formato presencial e *online* com a participação das três sedes (Lubango em Angola, Madrid e Barcelona em Espanha) e cerca de 30 pessoas em representação dos cinco parceiros do Projecto CRESCER. Nessa reunião de lançamento foram abordados três pilares fundamentais de questões estratégicas do projecto: programação das actividades científicas do ensaio clínico, coordenação das actividades de comunicação, visibilidade e disseminação do conhecimento em vários níveis (municipal, provincial, nacional e internacional) e coordenação interna entre parceiros para iniciar a identificação das comunidades-alvo para a pesquisa, bem como o foco especial no papel fundamental dos ADECOS para a promoção da saúde nutricional. O projecto tem no horizonte poder dar mais visibilidade aos resultados da pesquisa em malnutrição e potenciar melhores intervenções documentadas noutras regiões do país.

A colaboração entre o FAS regional, a Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FMUMN) e os parceiros internacionais para o desenho do mapa de projectos que estão em curso nas províncias da Huíla e Cunene, incluindo questões agro-ecológicas, acesso a postos de saúde e pontos de água e saneamento, permitirá construir uma ferramenta para facilitar a implementação da pesquisa operativa.

No dia 29 de Abril, realizou-se a primeira “Mesa de Comunicação e Visibilidade” do projecto CRESCER para lançar o website e o logotipo do projecto que em breve estarão disponíveis para todos os beneficiários e instituições, permitindo seguir a evolução do projecto. Estas acções de comunicação serão fundamentais para uma melhor difusão das actividades e objectivos dentro da missão do projecto CRESCER no âmbito do FRESAN.

No mês de Maio serão iniciados os debates científicos para avançar as discussões académicas que têm de acompanhar as decisões técnicas para a pesquisa ser o mais adaptada possível ao contexto das regiões alvo do CRESCER na Huíla e Cunene, com a participação de todos os parceiros, assim como convidados especiais e especialistas de intervenções em malnutrição em regiões vulneráveis.

A segunda Mesa virtual sobre Comunicação e Visibilidade terá lugar no dia 19 de Maio de 2021, onde será discutido o progresso das acções lançadas no primeiro encontro, assim como a estrutura e difusão do primeiro workshop programado para o primeiro semestre do projecto. Os workshops ou palestras de formação são uma ferramenta fundamental para o projecto CRESCER chegar aos beneficiários do projeto a través do trabalho dos supervisores e ADECOS na região.



OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES



No dia 12 de Abril realizou-se uma apresentação pública do Programa FRESAN, na Mediateca do Lubango, província da Huíla, contando com apresentações dos principais parceiros envolvidos e implementadores do Programa. O evento, organizado pela Assistência Técnica de Comunicação e Visibilidade do FRESAN/LBC, contou com a presença de vários dignitários angolanos, a participação activa e interventiva de elementos da sociedade civil, desde investigadores a parceiros nos projectos inseridos no FRESAN, a empresários.

Durante o evento foi ainda apresentada a estratégia de comunicação e visibilidade do Programa FRESAN e lançado o website e Página do Facebook. O evento foi transmitido online, encontrando-se disponível na íntegra na página de [Facebook do FRESAN](#).

Entre os dias 13 e 16 de Abril, o Gestor do Projecto FRESAN da DELUE, Dr. Danilo Barbero e a Chefe da Cooperação da DELUE, Dra. Manuela Navarro, visitaram as actividades do FRESAN geridas pelo Camões I.P., na província do Cunene.

Foi concluída a aplicação dos questionários de linha de base dos nove projectos subvencionados das OSCs, os dados recolhidos estão em fase de análise.

FRESAN EM IMAGENS



Figura 1. Está a decorrer, no sul de Angola, a Campanha de Vacinação Bovina 2021 com o intuito de reforçar as medidas de sanidade animal através da vacinação de 1.410.200 bovinos em 17 Municípios das províncias do Cunene, Huíla e Namibe.



PRINCIPAIS ACÇÕES PLANEADAS PARA MAIO DE 2021



AVSAN / RIMA

- Análise estatística e elaboração do relatório AVSAN/RIMA.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO BOVINA **FAO**

- Reforço da rede de frio no âmbito do apoio à campanha de vacinação bovina nas três províncias à rede frio.

- Segundo módulo da formação de Masters Trainers terá início no dia 17 de Maio e terá como foco a agroecologia e boas práticas agrícolas sustentáveis.

MONITORIA E AVALIAÇÃO

- Análise dos dados da linha de base recolhidos e partilha dos resultados. Avaliação a Meio Percurso do FRESAN/Camões I.P.

PROJECTO CRESCER

- Segunda Mesa virtual sobre Comunicação e Visibilidade terá lugar no 19 de Maio de 2021, onde será discutido o progresso das ações lançadas no primeiro encontro e a estrutura e difusão do primeiro workshop programado para o primeiro semestre do projeto.

ESTUDOS

- Início dos estudos previstos nos resultados I e II.



CONTRATAÇÕES EM CURSO / A INICIAR



RECURSOS HUMANOS

PROCESSO DE CONTRATAÇÃO EM CURSO:

- Motorista para o Namibe | Motorista para a Huíla | Motorista para o Cunene
- Assistente Logístico para a Huíla
- Assistente administrativo e financeiro para o Namibe | Assistente administrativo e financeiro para o Cunene
- Assistente de Comunicação

AQUISIÇÕES

SEIS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

- Convite de apresentação de propostas enviado, com prazo de recepção até 11/05.

EQUIPAMENTO GRANDE ÂNGULO IDENTIFICADO COM O PARCEIRO ANEPC

- Processo de aquisição iniciado.

SUBVENÇÕES

CONVITE 4

- Em processo de selecção das propostas recebidas.

ASISTÊNCIAS TÉCNICAS/ ESTUDOS

EM PROCESSO DE CONTRATAÇÃO ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS PARA A REALIZAÇÃO DOS SEGUINTE ESTUDOS:

- Caracterização de Conhecimentos, Práticas e Técnicas em uso na Agricultura e Pastorícia Familiares nas províncias do Namibe, Cunene e Huíla;
- Sementes para a agricultura familiar incluindo práticas tradicionais de produção, conservação e armazenamento;
- Recuperação, conservação e uso sustentável dos solos e pastos;
- Principais Forrageiras no Sudoeste de Angola;
- Associações e Cooperativas Agrícolas;
- Processamento Transformação e Conservação de Alimentos;
- Levantamento e caracterização dos mercados de proximidade;
- Saberes e práticas tradicionais de armazenamento de produtos alimentares.



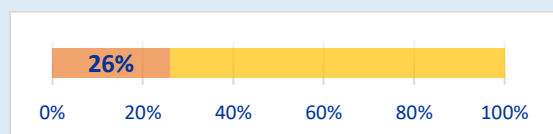
FRESAN EM NÚMEROS

REALIZAÇÕES ATÉ ABRIL DE 2021

77

ECA OU ECAP

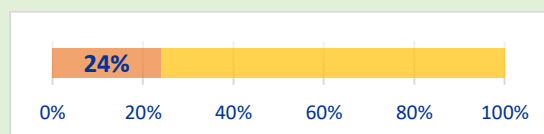
criadas, instaladas e/ou em processo de capacitação



2503

CAMPONESES

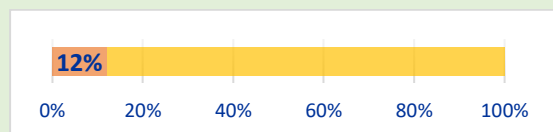
identificados e abrangidos por iniciativas de apoio à produtividade e resiliência dos sistemas agrícolas e pecuários



7480

MULHERES

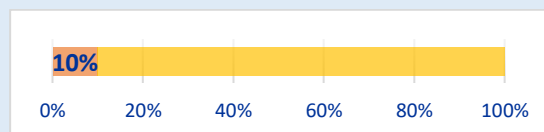
identificadas e em processo de sensibilização nas comunidades



51

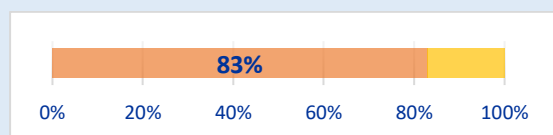
PEQUENAS INFRA-ESTRUTURAS

de irrigação, captação e acesso à água identificadas e em processo de construção ou reabilitação



10

MUNICÍPIOS foram alvo de apoio Na realização de campanhas de vacinação bovina



9 PROJECTOS SUBVENCIONADOS



19 ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

beneficiárias das subvenções



ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SUBVENCIONADAS

PROJECTOS | REQUERENTES | PARCEIROS

CUNENE	<p>ACESSO SUSTENTÁVEL À ÁGUA POTÁVEL NAS ZONAS RURAIS DA PROVÍNCIA DO CUNENE Development Workshop Empresa de Água e Saneamento do Cunene</p> <p>AUMENTO DA RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES NO CUNENE ATRAVÉS DO ACESSO A ÁGUA PARA FINS DOMÉSTICO E AGROPECUÁRIO ADPP Fundación CODESPA</p> <p>ADAPTAÇÃO DOS SISTEMAS AGRÁRIOS PARA A MELHORA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CUNENE CODESPA Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Estação Experimental Agrícola de Namibe – IIA</p> <p>COMUNIDADES MAIS RESILIENTES E MELHOR NUTRIÇÃO PARA AS MÃES E AS CRIANÇAS DO CUNENE! CUAMM Médicos com África Direcção Municipal de Saúde de Ombadja, Gabinete Provincial de Saúde (GPS), Diocese de Ondjiva (Diocese)</p>
HUÍLA	<p>FORTALECENDO A RESILIÊNCIA DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS NA PROVÍNCIA DE HUÍLA World Vision International ADEPOV, Stichting World Vision Netherlands, Fundo de Apoio Social (FAS)</p> <p>PARMES – PROJECTO DE APOIO À RESILIÊNCIA PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA Norwegian Church Aid ADRA – Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente</p> <p>CHITANGA: SISTEMAS DE AGRICULTURA RESILIENTE PARA A MELHORIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA HUÍLA People in Need ADS – Acção de Solidariedade e Desenvolvimento</p>
NAMIBE	<p>TRANSAGUA: VALORIZAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DOS PASTORES TRANSUMANTES EM GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS COSPE IDf do Namibe Associação Construindo Comunidades (ACC), Associação Ovatumbi de Criadores Tradicionais de Gado, Universidade de Florença</p> <p>EKEVELO – ESPERANÇA NA RESILIÊNCIA: REFORÇO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DAS COMUNIDADES NO MUNICÍPIO DO VIREI FEC Cáritas Angola, Angola Catholic Relief Service (CRS), Instituto Superior Politécnico da Tundavala, Veterinários sem Fronteiras</p>

Contacto para informações adicionais: patriciacarvalho.fresan@gmail.com

Parceiros Institucionais Camões I.P.



Parceiros Institucionais Governo de Angola

Ministério da Agricultura e Pescas

- Departamento de Segurança Alimentar
- Instituto de Desenvolvimento Agrário
- Instituto de Investigação Agrária
- Instituto de Serviços Veterinários
- Instituto de Investigação Veterinária

Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente

- Gabinete das Alterações Climáticas
- Instituto de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas
- Comissão Nacional de Alterações Climáticas, Biodiversidade e Segurança Energética
- Comissão Técnica Multissetorial do Ambiente

Ministério da Saúde

- Departamento de Nutrição

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social

- Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Ministério do Interior

- Protecção Civil de Angola

Governos Provinciais e Autoridades locais do Cunene, da Huíla e do Namibe

Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflecte necessariamente a posição da União Europeia.

Os conteúdos deste documento são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em nome do mesmo é responsável pela sua utilização. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projectos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.